

GOVERNO FEDERAL QUER “DESENROLA RURAL” EM 2024

Os ministros do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, e da Fazenda, discutem a criação de um programa de renegociação de dívidas do setor agrícola nos moldes do Desenrola. Haddad disse que o funcionamento do programa dependeria de uma plataforma de renegociação, mas que o sistema do Desenrola pode ser, futuramente, adaptado para abranger também dívidas agrícolas **Página 16**

“É LÓGICO QUE VOU BUSCAR O APOIO DELE”

ALAN SANTOS/PR



Ronaldo Caiado admite que atua para angariar respaldo ao seu projeto de concorrer, pela segunda vez, ao Palácio do Planalto. “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, disse em entrevista ao portal “Metrópoles”. Ronaldo confidenciou: “Seria um sonho concretizado poder governar um país desse”. **Página 3**

Moradores de Jataí e Mineiros podem se inscrever no Aluguel Social



A Agência Goiana de Habitação está com inscrições abertas para o programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social. Nesta etapa, mais 47 municípios serão contemplados, dentre eles Jataí e Mineiros. Os recursos mensais disponibilizados para as famílias contempladas são de R\$350,00 **Página 2**

KAJURU PROPÕE FIM DA TAXA DO AGRO



O parlamentar goiano afirmou que a apresentação da emenda que retira a “taxa do agro” do texto da reforma tributária era sua “obrigação” como senador. “A supressão desse artigo impede que o setor pague mais impostos e beneficia não só o agro goiano, mas do país inteiro”, disse **Página 3**

CHINESES EM JATAÍ



O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), recebeu delegações de empresários chineses para atrair investimentos substanciais ao estado. Na pauta, incentivos fiscais, meio-ambiente e novas indústrias para serem criadas. Reunião aconteceu em Jataí, que poderá receber recursos da ordem de R\$ 3 bilhões. **Página 3**

● Quirinópolis promove Dia D contra o câncer de mama **Pg. 2**

● Rio Verde anuncia Processo Seletivo com 2.028 vagas **Pg. 3**

● CNA propõe que fazendas sejam reconhecidas como ativos ambientais **Pg. 15**



Quirinópolis promove Dia D contra o câncer de mama



O Dia D em Quirinópolis vai acontecer na sexta-feira (27), a partir das 8h, na Praça da Rodoviária — Foto: Reprodução.

Dentre os serviços gratuitos para população estão triagens para realização de ultrassom de mama, inserção de DIU, testes rápidos, entre outros

REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Quirinópolis, estará realizando mais uma ação para incentivar o autocuidado e diagnóstico precoce do Câncer

de Mama. Com diversos serviços gratuitos, o Dia D vai acontecer na sexta-feira (27), a partir das 8h, na Praça da Rodoviária.

A médica da família, Bruna Cruz, conta que a vai oferecer os seguintes atendimentos: triagem para realizar ultrassom de mama e para inserção de DIU; testes rápidos para detecção de doenças como HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Também haverá uma ação com um profissional de educação física, realizando atividades com todas as pessoas que estiverem pre-

sentes.

Bruna observou ser fundamental que todos compareçam e participem das atividades que tem o intuito de ofertar mais saúde e dignidade a todos os moradores. “É muito importante a gente pensar na prevenção do Câncer de Mama, que é um câncer tão frequente no meio da população. Vai ser um evento muito bacana e esperamos a presença da população para a gente reforçar a importância da saúde da mulher”, finalizou.

Moradores de Jataí e Mineiros já podem se inscrever no programa Aluguel Social



O Aluguel Social foi criado no final de 2021; hoje o programa beneficia simultaneamente cerca de 40 mil famílias — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Habitação (Agehab), está novamente com inscrições abertas para o programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social. Nesta etapa, mais 47 municípios serão contemplados, dentre eles estão Jataí e Mineiros.

Os recursos mensais disponibilizados para as famílias

contempladas são de R\$350,00, que deve ser usado para custear o aluguel de imóveis pelo período de 18 meses.

De acordo com presidente da Agehab, Alexandre Baldy, os requisitos para concorrer são os mesmos. “A família que mora de aluguel deve ter CadÚnico atualizado, morar há pelo menos três anos no município e não possuir imóvel próprio”,

destaca Baldy.

O Aluguel Social foi criado no final de 2021. Hoje o programa beneficia simultaneamente cerca de 40 mil famílias. As inscrições devem ser feitas pelo site www.goias.gov.br/agehab.

É importante ressaltar que todas as informações anexadas no ato da inscrição deverão ser comprovadas com documentos para as pessoas contempladas.

JATAÍ



Abimael solicita aquisição de aparelho de hemodinâmica para o Hospital Estadual

O vereador Abimael Silva sugeriu parceria entre prefeitura e governo de Goiás para aquisição de um aparelho de hemodinâmica para o Hospital Estadual Dr. Serafim de Carvalho. Com o equipamento, é possível realizar procedimentos minimamente invasivos para se obter diagnósticos rápidos e seguros para alterações que afetam a saúde do coração e do sistema cardiovascular como um todo. Este método pode substituir cirurgias convencionais, mesmo as mais completas. O equipamento proporciona excelência em qualidade de imagem em 3D, precisão sobre a extensão da lesão obstrutiva e versatili-

dade em procedimentos como um cateterismo cardíaco, uma angioplastia primária ou uma arritmia cardíaca complexa. Aos cardiologistas intervencionistas o equipamento oferece menus simples, touchscreen, que permitem controlar a maioria das funções do sistema, como configurar o equipamento, modificar parâmetros de aquisição de imagem, controlar o monitor de tela grande, manusear aplicativos avançados de controle do posicionamento da mesa com movimentação longitudinal e lateral totalmente motorizada, suave e precisa em várias velocidades.

Adilson requer quadra esportiva em praça do Serra Azul

O vereador Adilson Carvalho requereu ao executivo a limpeza e a construção de uma quadra de esportes na Praça José Humberto de Queiroz, no bairro Serra Azul. “Devido ao período chuvoso a praça se encontra com o matagal alto, atraindo insetos e acúmulo de lixo, impedindo seu uso de

forma segura”, afirmou. “Outra reivindicação dos moradores é que seja construída uma quadra de esportes, pois a praça possui um amplo espaço, proporcionando assim mais uma opção de lazer para as famílias e crianças que frequentam o local”.

Marina reivindica obra de proteção em ecoponto

A vereadora Marina Silveira reivindicou à prefeitura a instalação de proteção lateral na estrutura física do ecoponto do bairro Cyllenêo França, visando garantir a segurança e prevenir acidentes. “Em visita às instalações do ecoponto, verificamos a necessidade de uma adequação na estrutura física, que necessita de uma edificação visando proteção lateral, pois a obra recebe, durante quase toda a tarde, raios solares dentro da estrutura, ocasionando grande desconforto a quem ali permanece, devido ao aumento da temperatur-

ra”, informou. “Nos períodos chuvosos também há invasão de água da chuva, o que causa alguns transtornos. A falta de proteção lateral em uma construção civil pode expor os trabalhadores a condições climáticas adversas, como sol e chuva, aumentando o risco de doenças e problemas de saúde, como insolação, desidratação e hipotermia. Além disso, a exposição prolongada a essas condições pode afetar o desempenho dos trabalhadores e, consequentemente, a qualidade do trabalho realizado”.

Relatório da reforma tributária no Senado retira 'taxa do agro' do texto, por proposta de Kajuru

Emenda que elimina a possibilidade do imposto foi proposta pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO) e acatada pelo relator

REDAÇÃO

O relatório da reforma tributária, lido nesta quarta-feira (25) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, retirou do texto a possibilidade de criação de uma taxa adicional pelos estados sobre produtos agrícolas, a "taxa do agro". O imposto foi incluído na redação aprovada pela Câmara em julho, mas agora acabou eliminada por uma emenda proposta pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO).

A "taxa do agro" é um imposto originalmente criado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), no fim do ano passado, para compensar a perda do estado com o ICMS. O tributo tem uma alíquota que varia de 0,5% a 1,65% sobre a produção agropecuária. A arrecadação deve ser investida em financiamento de obras de infraestrutura e habitação.

Kajuru afirma que a apresentação da emenda que retirou a "taxa do agro" do texto da reforma tributária era sua "obrigação" como senador. "A supressão desse artigo impede que o setor pague mais impostos e beneficie não só o agro goiano, mas do país inteiro", explica.

O texto aprovado na Câmara dizia que as unidades da

Federação "poderão instituir contribuição sobre produtos primários e semielaborados, produzidos nos respectivos territórios, para investimento em obras de infraestrutura e habitação, em substituição à contribuição a fundos estaduais".

Outras três emendas apresentadas pelo senador foram aprovadas. Uma delas busca aprimorar a não cumulatividade dos impostos IBS e CBS. A outra substitui o termo "hortícolas" por "horticultura" para evitar divergências. A última emenda tem como objetivo eliminar a constitucionalização da redução a 0% das alíquotas de diversos impostos concedida exclusivamente ao setor de eventos pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse).



O relatório final do Senado deve ser votado na CCJ em 7 de novembro e segue para votação no plenário no dia 9 — Foto: Reprodução.

Empresários chineses visitam Jataí

Reunião com os asiáticos podem representar um passo significativo para fortalecer a relação econômica entre Goiás e China

REDAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), conduziu as reuniões com delegações de empresários chineses esta semana, na busca para atrair investimentos substanciais ao estado. O encontro teve como destaque, a possível injeção de pelo menos R\$3 bilhões na economia goiana.

Primeiramente, Daniel conversou com representantes de uma indústria mineradora durante um almoço. Depois, ele recebeu investidores da Ningxia Eppen Biotech, uma empresa chinesa especializada na produção de aminoácidos, com foco em nutrição animal e vegetal, aditivos alimentares e fertilizantes.

As discussões com a delegação da Ningxia Eppen avançaram com a visita dos empresários numa área em Jataí. O encontro permitiu que os asiáticos avaliassem o local que possivelmente abrigará o próximo empreendimento da empresa em solo goiano.

O acordo é fazer um relatório detalhado que será envia-

do aos chineses nos próximos dias, cujo conteúdo destacará as condições favoráveis que eles encontraram para a expansão de seus negócios em Goiás.

Por parte do governo de Goiás e sob determinação do governador Ronaldo Caiado, haverá grande disposição para atender os empresários em todas as necessidades, segundo Daniel Vilela. "Atender a fim de que eles venham em Goiás", frisa.

Na ocasião, os investidores Ma Song, Bai Pengya e Steven Bao expressaram a necessidade de um espaço mínimo de 50 hectares para a produção anual de 350 mil toneladas de aminoácidos e 200 mil toneladas de subprodutos, com a matéria-prima principal sendo o milho, um recurso em abundância em Goiás.

Participando do encontro, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), representada por Pedro Leonardo, ofereceu aos empresários chineses uma visão geral da produção agrícola no estado e destacou os indicadores que ressaltam a força do agronegócio goiano.

Além do mais, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), liderada por Andréa Vulcanis, passou informações sobre o licenciamento ambiental, ao lembrar que



Daniel Vilela e equipe recebe empresários chineses — Foto: Reprodução.

Goiás é uma referência nacional devido ao seu modelo automatizado de licenciamento.

Os empresários chineses também demonstraram interesse na política de incentivos fiscais adotada pelo governo estadual. A secretária-adjunta de Economia, Renata Noletto, até mesmo, destacou que "não existem incentivos fiscais melhores do que em Goiás".

Anfitrião do encontro, o prefeito de Jataí, Humberto

Machado, reafirmou seu empenho em receber a empresa no município, lembrando que com essa oportunidade, há perspectivas de criação de um grande número de vagas de trabalho para os moradores da região.

O encontro contou com a presença de representantes do Gabinete de Assuntos Internacionais, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), além de repre-

sentantes de entidades de classe, como a Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio).

Por fim, os empresários relatam que as reuniões com os chineses representam um passo significativo no caminho para fortalecer a relação econômica entre Goiás e China, com a possibilidade de investimentos substanciais, capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

MP denuncia pintor pelo assassinato e outros crimes praticados contra fisioterapeuta em rio verde

Suspeito é investigado por estuprar, matar e tentar ocultar o corpo da fisioterapeuta Larissa Araújo. Denunciado continua preso em Rio Verde

REDAÇÃO

Na última segunda-feira (23), o Ministério Público de Goiás (MPGO) ofereceu denúncia contra o pintor Jefferson Erivaldo da Silva Nascimento, acusado da morte da fisioterapeuta Larissa Araújo Silva, ocorrida no dia 2 de outubro, em Rio Verde. Ele foi denunciado pelo promotor de Justiça Paulo de Tharso Brondi de Paula Rodrigues, da 11ª Promotoria de Justiça de Rio Verde, por homicídio, com quatro qualificadoras, e outros crimes praticados contra a vítima.

Narra o MPGO que, por volta de 6h50 daquele dia, o denunciado pulou o muro da casa da vítima, subiu até o quarto em que ela dormia e a amarrou pelos pés e mãos, mantendo-a em cárcere privado. Em seguida, estuprou a jovem e, para não ser descoberto por este crime, estrangulou a vítima até a morte. Depois disso, enrolou o corpo em lençóis e o colocou no veículo de Larissa, a fim de ocultar o cadáver em outro local.

Contudo, antes de deixar a casa, ele colocou no veículo um botijão de gás e uma TV, pertencentes à fisioterapeuta. O denunciado acabou preso em flagrante após capotar o veículo.

Desse modo, ele foi denunciado pelo MP por homicídio, com as qualificadoras de meio cruel (asfixia), recurso que dificultou a defesa da vítima, para assegurar a impunidade de outro crime e menosprezo à condição de mulher da vítima (feminicídio). Ele também foi acusado pelos crimes de cárcere privado, estupro de vulnerável, furto qualificado e ocultação de cadáver. Por fim, o promotor requereu a imposição do valor de R\$ 500 mil para reparação aos prejuízos materiais e morais sofridos pelos familiares da vítima.

A denúncia do MPGO discorda da tese da Polícia Civil e defende que Jefferson matou a fisioterapeuta para esconder o crime de estupro. Segundo o órgão, essa mudança pode impactar diretamente na condenação do pintor, que poderá passar a ser julgado pelo Tribunal do Júri e não por um juiz singular de direito.

Se a Justiça aceitar essas acusações, o pintor dever ser condenado a mais de 40 anos de prisão. Além disso, o MPGO ainda pediu uma indenização de R\$ 500 mil a serem pagos à família de Larissa.

Assim que a Justiça receber

a denúncia do Ministério Público, acontece a notificação do acusado para que ele constitua um advogado de defesa. Posteriormente, há uma audiência preliminar antes do Tribunal do Júri para análise de provas. Em seguida, o juiz determina se o pintor será julgado pelo Tribunal do Júri ou não.

Relembre o caso

No dia 2 de outubro, a Polícia Militar (PM) foi acionada, juntamente com a Polícia Rodoviária Federal, para atender a uma ocorrência de capotamento de um veículo onde estava um corpo enrolado em lençóis. De acordo com a corporação, Jefferson Erivaldo, que dirigia o veículo fugiu correndo pela estrada, mas foi preso minutos depois.

A vítima de 25 anos identificada pelo Instituto Médio Legal (IML). Era a fisioterapeuta Larissa Araújo, que estava com pés e mãos amarradas.

O Comandante 2 BPM Euler Filho, contou que Jefferson apontou um segundo indivíduo que teria o contratado. Euler frisou ainda que o motorista afirmou que estava com o segundo suspeito desde o domingo (01), pois ele teria mostrado o local que pegaria o corpo e que de lá também pegaria o carro que estava usando, no qual seria deixado em um determinado local de Rio Verde, porém, as informações não bateram pois ele estava indo em direção oposta no momento do acidente que foi descoberto.

Jefferson garantiu aos militares que não encostara na vítima em momento algum, mas que o segundo suspeito a teria matado e o tinha contratado apenas para sumir com o corpo. “De acordo com ele, a missão dele era sumir com o corpo, ele não falou o lugar, mas pelo caminho ali, seria algum lugar de mata longe de Rio Verde”, explicou na época. Ele disse ainda que o contratante do seu serviço teria um relacionamento com Larissa. Para sumir com o corpo, o motorista teria recebido como pagamento, um celular e R\$ 100,00.

Quando interrogado sobre a pessoa que teria passado o carro para ele e o contratado para desfazer do corpo, mencionou apenas um “indivíduo bombardeado”, ofertando poucas informações sobre essa pessoa. Porém, após investigações policiais e a apresentação de fotos, o motorista apontou um homem chamado Marcos como possível envolvido no caso.

Marcos foi levado para a delegacia, mas não foram encontradas evidências que o ligassem ao crime. Pois, ao ser interrogado, foi colaborativo apresentando suas redes sociais, seu aparelho telefônico, demonstrando que não tinha nenhum tipo de envolvimen-



O pintor Jefferson Nascimento, denunciado pelo MP, é do estado do Rio Grande do Norte e tem diversas passagens pela polícia; cumpria pena recente pelo crime de roubo — Foto: Reprodução.



Larissa Araújo, morta por estrangulamento no dia 2 de outubro em Rio Verde — Foto: Reprodução/Redes sociais



O promotor Paulo de Tharso Brondi de Paula Rodrigues, da 11ª Promotoria de Justiça de Rio Verde — Foto: Reprodução.

to no caso. Familiares e amigos próximos da vítima também confirmaram que a moça sequer conhecia esse suposto mandante do crime.

O que a princípio seria um furto, evoluiu para um assalto

e posteriormente para um crime sexual, que foi confessado por ele após tomar conhecimento da possibilidade de ter encontrado material genético masculino no corpo de Larissa.

G O V E R N O D E G O I Á S

GOIÁS CRESCE SEM PARAR HÁ 30 MESES SEGUIDOS.

www.goias.gov.br

A notícia que está rodando o Brasil, os goianos já conhecem faz tempo.



**NOSSO ESTADO
CRESCER, SÓ EM 2022,
6,6%. MAIS DO
QUE O DOBRO
DO RESULTADO
NACIONAL.**

Lideramos a geração de empregos, aumentamos nosso PIB acima da média do Brasil e criamos o maior programa social da história.

E sabe quem cresce junto? Os goianos, que hoje contam com mais qualidade de vida, renda acima da média e um orgulho que não para de aumentar.

G O V E R N O D E
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

GOIÁS. O ESTADO QUE DÁ CERTO E TEM O MELHOR GOVERNO DO BRASIL.



'A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.' - Abraham Lincoln

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



O nome

Um dos nomes do PT para disputar a Prefeitura de Iporá, Paulo Alves, foi eleito coordenador da ala petista chamada 'Movimento PT', que tem como expoente o ex-deputado Luiz Cesar Bueno, hoje diretor de Administração do Serpro, empresa responsável pela área de informática do governo federal.

Desfile

'A Paz em Israel' foi tema de desfile da marca Aron Rehder no dia 24, no Goiás Fashion Week. Os donos da empresa Terno Certo, Sérgio Rehder Júnior e Priscila Rehder levaram solidariedade à dor dos familiares e às vítimas da violência e do terrorismo.

Congresso

O 32º Congresso Goiano de Cardiologia será aberto hoje e segue até sábado, no Transamérica Collection Órion. O Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI PREMIUM marca presença no encontro.

Palestrantes

Além do estande da unidade, os médicos Leonardo Sara, Fernanda Sanches e Cibele Gontijo Lopes, também, participam como palestrantes.

Recado

A China e a Rússia deram um claro recado aos EUA ao vetar a sua proposta de resolução no Conselho da ONU sobre os ataques de Israel ao povo palestino.

Hermanos

Patrícia Bullrich, terceira colocada nas eleições da Argentina, já declarou seu apoio no segundo turno.

Do contra

Patrícia Bullrich vai apoiar Javier Milei, candidato opositorista ao atual governo e considerado espécie de 'bolsonarista argentino'. Milei disputa o segundo turno com o candidato governista Sérgio Massa.

Carlos Santa Cruz visita o amigo Batista Custódio

Jornalista e editor, Batista Custódio está internado no apartamento 316, do Hospital São Francisco. Batista se recupera de uma pneumonia. Fundador dos jornais Cinco de Março e Diário da Manhã, Batista, também, se convalesce, de um câncer no pulmão. Ontem ele recebeu a visita do jornalista e produtor rural, Carlos Alberto Santa Cruz Serradourada, um de seus amigos durante o período de combate à ditadura e defensor das amplas liberdades, inclusive as de imprensa e de opinião. Batista Custódio, durante o regime de 64, enfrentou a linha dura militar, que impedia, por exemplo, a liberdade de expressão. Por isso é considerado hoje um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, por sua coragem em desafiar os interesses dos que defendiam e defendem até hoje o regime de excessão. Para Santa Cruz Serradourada, Batista é um exemplo a ser seguido pelos que começam hoje no jornalismo e pelos que ainda estão na travessia.



Daniel recebe as bênçãos de Dom João

Após uma série de reuniões com investidores chineses, o vice-governador, Daniel Vilela (ele é do MDB), encerrou a agenda de trabalho da última terça-feira, na missa de Ação de Graças pelos 90 anos de Goiânia, realizada na Catedral Metropolitana. A celebração foi presidida pelo arcebispo Dom João Justino, cumprimentado, na foto, por Daniel. Na oportunidade, Dom João, também, abençoou o projeto de restauração de uma das principais igrejas da capital. 'A catedral faz parte da história da nossa cidade. É um grande marco arquitetônico', afirmou o vice-governador.



Como superar a pobreza e desigualdade

A palestra 'Pobreza e Desigualdade: dá para superar', com a ex-ministra, PHD em Educação e escritora Wanda Engel, parceria do Instituto Promover (Iphac) com a Associação Goiana dos Municípios, movimentou a Assembleia Legislativa (Alego). Engel falou sobre suas experiências e participação na construção de políticas públicas como o 'Estatuto da Criança e do Adolescente' e a 'Lei Orgânica da Assistência Social'. Wanda participou da sessão de autógrafos de seu novo livro 'Pobreza e Desigualdade: dá para superar'. 'Iphac e AGM reconhecem a importância de abordar a superação da pobreza, por meio de políticas públicas eficazes', disse o presidente do Instituto, Valdeine Valério. No registro, Valdeine Valério, presidente do Iphac e o presidente da AGM, Carlão da Fox.



- Nesta quinta, às 18h, o urologista Rodrigo Lima (foto) vai falar sobre o tema 'Câncer de próstata: tabus que podem ser fatais', dentro do projeto do Hemolabor, sobre as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Para ver, basta acessar a transmissão no perfil do Instagram, @hemolabor.
- Goiânia está ansiosa por uma chuva ampla, geral e irrestrita. E não somente em alguns bairros...
- Estranha a forma como o presidente Lula demitiu a presidenta da CEF para nomear um aliado de Arthur Lira. Para Lula, aliados hoje são os seus antigos adversários?!
- De Malik Ducard, do Pinterest: 'os algoritmos são escolhas da indústria'. Bem, precisa dizer alguma coisa?!
- Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo'. - Efésios 1:3



OBITUÁRIO

Morre ex-deputado estadual Osmar Cabral, aos 86 anos



Osmar Cabral: longa trajetória pública

REDAÇÃO

O ex-deputado estadual Osmar Cabral morreu, ontem, aos 86 anos. Ele exerceu também os cargos de secretário da Fazenda e do Interior e Justiça do governo de Goiás. Era irmão do cantor Lindomar Castilho e do ex-deputado estadual Wander Arantes (in memoriam). A informação foi confirmada por familiares.

Osmar Cabral pertencia a tradicional família de Santana Helena de Goiás. "Só sei dizer que você vai fazer falta aqui. Te amo. Descanse em paz, vô", publicou, nas redes sociais, a neta Giovanna Cabral de Lima.

Nascido em Rio Verde, cidade do sudoeste goiano, Osmar Cabral foi deputado estadual de 1971 a 1975. Conselheiro e primeiro presidente do Conselho de Contas dos Municípios que se tornou Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) em 1977. Foi também procurador do Es-

tado e Procurador-Geral do Estado.

Em nota, o jornalista Valterli Guedes, presidente da Associação Goiana de Imprensa (AGI) lamentou a morte do ex-deputado e ex-secretário: "Osmar Cabral ocupou diversos cargos de destaque em Goiás sempre com honradez e competência. Um político exemplar".

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto, também destacou a trajetória política de Osmar Cabral. "Foi um deputado municipalista. Muito respeitado pela classe política. Um exemplo para todos nós".

O governador Ronaldo Caiado solidarizou-se com a família de Osmar Cabral, "um homem público de qualidades extraordinárias". Segundo ele, Cabral era profundo conhecedor de direito público e se destacou com deputado estadual e secretário da Fazenda, Interior e Justiça e procurador do Estado.

União de Mulheres reclama de Gayer por ligação ao Hamas



Gustavo Gayer: envolvido em nova polêmica

REDAÇÃO

A União Brasileira de Mulheres (UBM) enviou ofícios à Embaixada dos EUA no Brasil, ao Ministério das Relações Exteriores e à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, questionando a iniciativa de parlamentares bolsonaristas que têm associado autoridades, organizações e intelectuais brasileiros ao grupo terrorista Hamd.

Na sexta-feira (20), o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) disse ter enviado à representação norte-americana uma lista com os nomes daqueles "que, publicamente, já manifestaram apoio ao grupo terrorista Hamas". A presidente da UBM, Vanja Andréa Santos,

é uma das pessoas citadas.

A lista passou a ser replicada por bolsonaristas nas redes sociais. A deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) divulgou alguns dos nomes e pediu que todos eles tenham seus vistos para entrada nos EUA cancelados. "Tantos problemas acontecendo no Brasil e vemos o deputado utilizando o mandato e a tribuna para disseminar mentiras, ódio e defender a guerra", afirma a presidente da UBM, Vanja Andréa.

"Pautamos a paz, a vida e a liberdade do povo palestino e de tantos outros oprimidos", diz ainda. Fundada em 1988, a entidade está presente em 25 estados do país e reúne, atualmente, 2.690 filiadas.

ESTAMOS ATUANDO PARA OBTENIR AS MELHORES CONDIÇÕES PARA COMEÇAR A GUERRA. QUANDO ENTRARMOS EM GAZA, QUANDO COMEÇAR A GUERRA, NÃO HAVERÁ NADA QUE NOS DETENHA PARA CHEGARMOS AO OBJETIVO. NÓS TEMOS APENAS UMA COISA PARA O HAMAS, QUE É O FOGO. BENJAMIN NETANYAHU, PRIMEIRO-MINISTRO ISRAELENSE, SOBRE A INVASÃO ISRAELENSE À FAIXA DE GAZA

ELEIÇÕES 2026

Caiado pode disputar Presidência com apoio do PL de Bolsonaro

Governador de Goiás admite que atua para angariar respaldo ao seu projeto de concorrer, pela segunda vez, ao Palácio do Planalto. “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, disse em entrevista ao portal Metrôpoles.

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (UB), afirmou, em entrevista concedida ao portal Metrôpoles, que trabalha com objetivo de viabilizar seu nome para a disputa presidencial de 2026. Caiado, que já exerceu mandatos de deputado federal e senador, avalia que possui experiência e bagagem suficientes para pleitear a Presidência da República. “Ao chegar agora na minha faixa de idade, eu tenho condições exatamente de mostrar o que o Ronaldo Caiado fez na política nacional”, pontuou o governador. A entrevista foi concedida aos repórteres Neila Guimarães e Mateus Salomão, em Brasília.

O governador de Goiás avalia que para a eventual disputa, o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é muito importante para o projeto, uma vez que ele está inequivel por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e não poderá disputar o pleito. “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, comentou. Ronaldo Caiado que ainda confidenciou que a Presidência da República é um “sonho”. “Seria um sonho concretizado poder governar um país desse”, destacou Caiado ao Metrôpoles.

Ronaldo Caiado concorreu à Presidência da República em 1989, pelo PSD, na disputa com Fernando Collor de Melo, Lula da Silva, Leonel Brizola, Mário Covas, Afi Domingos, Aureliano Chaves, Roberto Freire e outros. Ele havia concluído o trabalho de dirigir a União Democrática Ruralista (UDR) – movimento que resistiu às ofensivas da esquerda na Assembleia Nacional Constituinte.

O governador, que está no 2º mandato (foi eleito para os dois em 1º turno), não pode disputar a cadeira estadual mais uma vez em 2026. Como já ocupou o Legislativo (foi deputado federal por vários mandatos e senador em um mandato), considera que o próximo passo poderá ser a disputa ao Planalto.

Apoio de Bolsonaro

No União Brasil, o nome mais forte atualmente para a disputa da Presidência em 2026 é justamente o de Caiado. No entanto,

há especulações de uma possível migração a outro partido, como o Partido Liberal (PL), caso a legenda não o escolha candidato à Presidência. Na entrevista concedida ao Metrôpoles, porém, o gestor disse não ver essa possibilidade. Ele avalia que a candidatura deverá se ocupar de buscar boas alianças políticas. “Já que o ponto de defesa, ou seja, os princípios se assemelham, eu não vejo a menor dificuldade de nós compormos uma grande aliança de centro direita no Brasil”, diz.

Um dos apoios que ele espera é o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Se eu tiver sucesso em uma candidatura, se eu for indicado, é lógico que vou buscar o apoio dele [de Bolsonaro]”, pontua. A relação dos dois, porém, teve percalços nos últimos anos.

Durante as Eleições 2022, Bolsonaro apoiou outro candidato no 1º turno em Goiás, Major Vitor Hugo (PL), que ficou em terceiro lugar na disputa. Ainda assim, no 2º turno da corrida presidencial, Caiado anunciou apoio à reeleição do então presidente.

Caiado teve uma série de divergências com Bolsonaro, principalmente a partir da pandemia de Covid-19. O governador de Goiás criou decretos para garantir o distanciamento social, seguindo recomendações das autoridades de saúde. Em meio às tratativas pela compra de vacinas na pandemia da Covid-19, o governador teve embates com o então presidente, que adotava postura negacionista.

Na entrevista ao Metrôpoles, Caiado avalia que esse passado não complicará um eventual apoio. Ele ressalta que teve convivência muito respeitosa, mas que guardou a própria liberdade, além de que há estilos diferentes de governar.

Trunfos do governo

Caiado apontou o programa de segurança pública e o plano social como pontos altos de sua administração desde 2019, quando começou o seu mandato. “Os índices de criminalidade reduziram drasticamente em Goiás. O cidadão se sente seguro no campo, na cidade, pois tem a tranquilidade para trabalhar, ir à escola, andar nas ruas”. O Plano Social, segundo ele, combateu os bolsões de miséria, reduzindo a desigualdade. “O cidadão sempre foi a nossa prioridade no governo”.

O governador ressaltou que nunca houve greve do funcionalismo durante os seus dois mandatos. “Pagamos rigorosamente em dia os servidores públicos. Nós melhoramos os salários do pessoal da saúde, da educação, da segurança pública. Isso significa melhor e mais qualidade de prestação de serviços à sociedade”.

Governo Lula

Embora sempre esteve na oposição ao PT, desde a Constituinte de 1988, Ronaldo Caiado ressaltou que, como governador de Goiás, mantém uma relação



Ronaldo Caiado: projeto presidencial para debater o futuro do país a partir de 2026

“respeitosa” com o governo Lula. “Me dirijo ao presidente e aos ministros apresentando as reivindicações do Estado para buscarmos soluções aos diversos problemas, sempre de forma educada e respeitosa”.

Para ele, campanha eleitoral e governo exigem comportamentos diferentes: “Na eleição, cada um apresenta suas ideias, suas posições; no governo, temos que convergir em benefício da sociedade que representamos. Não pode haver conflitos, impasses, beligerâncias”.

União Brasil

Questionado sobre o futuro do União Brasil, o governador disse que, a partir de fevereiro, o partido terá uma nova diretriz para delinear as suas decisões no país. Segundo ele, haverá uma reunião, dia 6 de novembro próximo, para marcar uma nova convenção nacional, quando serão definidos estratégias e novos rumos para a legenda.

O União Brasil precisa se expressar, assumir posições de forma uniforme diante dos problemas nacionais. O partido tem hoje 61 deputados federais, 14 senadores, três governadores. Se existem aqueles que defendem que o União Brasil tenha ministérios, vamos discutir isso dentro do partido. No passado, o DEM tinha três ministros no governo Bolsonaro, mas, também, não era ligado ao governo e não havia no Congresso a votação obrigatória.

Bivar e ACM travam batalha pelo comando do União Brasil

Dois integrantes da cúpula do União Brasil estão travando uma batalha: o deputado Luciano Bivar (PE), atual presidente da legenda, e o ex-prefeito de Salvador e secretário-geral do partido, ACM Neto.

O embate teve início após Bivar fazer uma intervenção no diretório do Amazonas e convocar, unilateralmente, a convenção estadual para tentar eleger lideranças locais afinadas a ele. A sigla, que convive com disputas internas desde a sua criação, também tem conflitos no Rio, Pernambuco, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Acre. Em alguns casos, as desavenças resultaram em pedidos de desfiliação. A informação é do jornal O Globo.

Por conta da queda de braço no Amazonas, a maioria dos membros da executiva nacional — sete de dez integrantes — enviou aos parlamentares do partido uma nota com críticas a Bivar. Há uma escalada na insatisfação com o presidente da legenda, e uma ala do União se movimenta para que ele não seja reconduzido ao comando da sigla. Ainda não há nome de consenso que possa substituí-lo, mas ganhou força a tentativa de impedir que ele seja reeleito ao posto em maio do ano que vem.

Entre os críticos de Bivar, há a avaliação de que as intervenções dele nos estados ocorrem justamente para lhe garantir maioria na legenda e impedir que outro nome o substitua.

PADRE BERNARDO

Caiado entrega 32 casas do programa “Pra Ter Onde Morar”

LUCAS DIENER

Moradias estão prontas para mudar e têm custo zero para famílias, que não necessitam de entrada ou financiamento; outras 27 casas estão em construção no município

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado entregou ontem 32 residências aos moradores de Padre Bernardo. As unidades integram o primeiro módulo construído na cidade, com investimento de R\$ 3,9 milhões. O segundo, com mais 27 casas, já está em construção e soma um investimento de R\$ 7,1 milhões nas 59 residências. As obras são executadas conforme as normas do programa Pra Ter Onde Morar - Construção, da Agência Goiana de Habitação (Agehab), uma iniciativa inédita tanto em Goiás quanto no Brasil para beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade.

O município participou com a doação do terreno e

da infraestrutura básica. Prefeito de Padre Bernardo, Joseleide Lázaro agradeceu o empenho do Estado para viabilizar o projeto, que era um sonho antigo da população.

“Quando assinei esses contratos, me lembrei das pessoas que vivem aqui há mais de 16 anos pagando aluguel, sem condição de ter a casa própria. Fiquei muito emocionado ao prestigiar este momento de entrega”, disse.

Os imóveis têm área construída de 47,4 metros quadrados, com sala de estar, cozinha, circulação, dois quartos, um banheiro, área de serviço coberta, quintal, acesso de pedestre cimentado e recuo frontal gramado. Dentre as casas entregues, duas possuem projeto adaptável para pessoas com deficiência (PcD), com 51,3 metros de edificação.

As famílias contempladas passaram pela fase de habilitação e sorteio público.

Uma das beneficiadas é a dona de casa Laudinesia Ribeiro, mãe de seis filhos e avó de cinco netos. Aos pulos de



Casas entregues pelo Governo de Goiás atendem famílias com renda de até um salário mínimo e inscritas no CadÚnico

alegria, ela recebeu as chaves das mãos do governador Ronaldo Caiado, custando a acreditar na realização do sonho. “Isso muda tudo na minha vida. Só tenho a agradecer, mas ainda não acredito. Sei que é verdade, mas não acredito! Passei a minha vida toda pagando aluguel. E

acabou!”, explicou.

Pra Ter Onde Morar

Considerado o maior programa habitacional do Brasil voltado para pequenas cidades, o Pra Ter Onde Morar fornece moradias de graça para as famílias que precisam. Atende 130 municípios, com 6 mil la-

res em diversas fases de construção. “As casas são entregues prontas, com a chave e a escritura, sem nenhum centavo de contrapartida da população”, resumiu o secretário de Estado da Infraestrutura, Pedro Sales. A previsão do Governo de Goiás é chegar a 10 mil unidades habitacionais até 2026.

ECONOMIA

Governo de Goiás prospecta R\$ 3 bilhões em investimentos chineses para região Sudoeste

ANDRÉ COSTA

Vice-governador Daniel Vilela conduziu reuniões, na última terça-feira, com representantes de empresas chinesas do ramo de aminoácidos e nutrição animal

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela coordenou, na terça-feira, 24, reuniões com delegações de empresários chineses que devem aportar pelo menos R\$ 3 bilhões em investimentos no estado. Após almoço de negócios com representantes de uma indústria mineradora, Daniel esteve com investidores da Ningxia Eppen Biotech, indústria de aminoácidos com foco em nutrição animal e vegetal, aditivos alimentares e fertilizantes.

As articulações com o segundo grupo estão avançadas. Os empresários visitaram uma área em Jataí - cidade localizada a 310 quilômetros da capital - onde possivelmente será edificado o mais novo empreendimento chinês. E avisaram ao vice-governador que recomendaram à cúpula da empresa, na

China, a instalação da filial em solo goiano. Também confirmaram a produção de um relatório que será enviado ao país asiático nos próximos dias, no qual atestam as boas condições que encontraram por aqui para expandir seus negócios.

“Haverá, por parte do Governo de Goiás, e sob determinação do governador Ronaldo Caiado, a disposição necessária para atendê-los em todas as necessidades para que vocês venham para Goiás”, disse Daniel aos investidores Ma Song, Bai Pengya e Steven Bao, que relataram a necessidade de um espaço mínimo de 50 hectares para a produção anual de 350 mil toneladas de aminoácidos e 200 mil toneladas de subprodutos. A matéria-prima a ser utilizada será o milho - Goiás produz cerca de 12,6 toneladas deste grão por ano.

O titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo, foi o responsável por repassar aos chineses um panorama da produção agrícola no estado e os indicadores que evidenciam a força do agronegócio goiano; e a titular da pasta de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Vice-governador Daniel Vilela durante reunião com investidores chineses: potencialidades de Goiás atraem industriais

(Semad), Andréa Vulcanis, explicou sobre licenciamento ambiental, entre outros temas. “Somos referência nacional pelo modelo automatizado de licenciamento”, destacou Daniel.

Para a secretária-adjunta de Economia, Renata Noleto, os questionamentos foram direcionados, em sua maioria, sobre a política de incentivos fiscais adotada pelo Governo

de Goiás. “Vocês podem até encontrar algum estado neste país onde exista um modelo igual ao nosso, mas incentivos fiscais melhores do que aqui, não”, enfatizou o vice-governador.

O prefeito de Jataí, Humberto Machado, participou do encontro com os chineses da Ningxia Eppen e reafirmou empenho receber a empresa no município, sobretudo pela

perspectiva do grande número de vagas de trabalho que serão abertas para os moradores da região. Também compareceram representantes do Gabinete de Assuntos Internacionais, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) e de entidades de classe, como a Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio).



Fio Direto

Gercyley Batista *gercyley@gmail.com*

No páreo

O governador Ronaldo Caiado (UB) trabalha para viabilizar seu nome para a disputa presidencial de 2026, para isso, não descarta buscar o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Perfil ideal

Dos nomes que estão à disposição de Jair Bolsonaro, Caiado é o que reúne três grandes qualidades para representar a direita: tradição ideológica, boa aceitação entre os filhos do ex-presidente e facilidade de comunicação, digital e convencional.

História ilibada

Além das qualidades citadas acima, Caiado possui um histórico político livre de escândalos, agora, somado a uma boa avaliação de sua gestão como governador.

Por Goiás

Ostentando o título absoluto de presidente e ex-presidente mais visitou Goiás e Goiânia em toda história da república, alguns apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) acreditam que ela tenha planos eleitorais por estas bandas.

Não ele

Mas, a princípio, um projeto eleitoral goiano de Bolsonaro não seria propriamente o nome dele, mas sim, da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL), que possui base em Brasília.

Acham viável

Caso o ex-presidente resolva se candidatar em algum cargo em Goiás, muito provavelmente o senado, apoiadores são muito otimistas em afirmar que Bolsonaro congregar os partidos de direita: será?

Dia após o outro

Crítico da Lei Rouanet, o músico, intérprete e compositor, Eduardo Costa, fará DVD com a captação de R\$ 1 milhão do incentivo que auxilia artistas na produção cultural e musical.

No geral

Após fortes declarações de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2022, grande parte dos artistas do mundo sertanejo optou por discrição política no ano de 2023.

Ataque ao Papa

Uma das razões que podem ter desidratado o candidato anarco capitalista de extrema-direita, Javier Milei, nas eleições argentinas, pode ter sido uma entrevista onde ele ataca ferozmente o Papa Francisco.

Pouco para Lulistas, ideal para Bolsonarismo



No levantamento mais recente da pesquisa Ipspe/Febraban, os números trazem as digitais da polarização ideológica vivida pelo Brasil desde o ano de 2013. As avaliações positivas e negativas sobre o governo Lula da Silva (PT) mostram que as impressões dos entrevistados estão muito conectadas a preferências ideológicas, do que análise e sentimento do andamento da administração. Para Lulistas e apoiadores, o teto de aprovação, que oscila entre 50% e 53% de aprovação, é pouco, beirando a margem de risco na prospecção de um futuro projeto de reeleição. Já para Bolsonaristas e anti-petistas, a avaliação negativa, que oscila entre 38% e 40%, é resultado da forte política oposicionista nas redes sociais e atuação implacável de algumas bancadas no Congresso Nacional. Mas, apesar de um leve crescimento na desaprovação, o governo Lula ainda mantém aprovação na casa dos 50%. Ideologia: quando os entrevistados relacionam pontos negativos do governo Lula, mesmo que seja na economia, nota-se a influência dos aspectos ideológicos, vários deles, exaustivamente replicados em redes sociais e ações de grupos conservadores que não apoiam o governo, como alguns grupos religiosos e organizações sociais, principalmente de setores do agronegócio. A oposição que Lula enfrenta hoje é bem organizada e consolidada financeiramente, algo que ele não enfrentou em seus dois mandatos anteriores. Outro fator que segura sua aprovação em um teto, relativamente frágil, é o marasmo dos partidos de esquerda que o apoiam, ainda apegados a temas e condutas de 20 anos atrás.

Gustavo Mendanha ainda aguarda decisão final do TSE sobre candidatura

Enquanto o TSE não se pronunciou definitivamente sobre a consulta do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, se pode ou não, ser candidato na Capital, ele segue pontuando bem nas pesquisas. Simpatizantes do projeto eleitoral de Gustavo dizem que vão trabalhar pela pré-candidatura até o último segundo possível, antes de uma negativa do TSE. Mendanha é visto com simpatia pelo Palácio das Esmeraldas e é um nome com perfil desejado pelo MDB de Daniel Vilela.

Celulares do Fim do Mundo são analisados pela Polícia Federal e preocupa Bolsonaro

São quatro aparelhos sendo periciados por técnicos da Polícia Federal, todos pertencentes ao advogado da família Bolsonaro, Frederick Wassef. Um dos aparelhos era de uso exclusivo nas tratativas com a família Bolsonaro, ou seja, vários textos com assuntos de teor íntimo e delicado podem ficar à disposição dos investigadores. Porém, Wassef tem a prerrogativa de sigilo em assuntos que trata diretamente com seus clientes, mas, caso o tema for tratado com terceiros, é possível que o teor seja analisado mais a fundo.

CÂMARA FEDERAL

Goianos integram a Frente Parlamentar da Invasão Zero



Magda Mofatto (Mais Brasil)

Marusa Boldrin (MDB)

Daniel Agrobom (PL)

WANDELL SEIXAS

Com a adesão de cerca de 200 parlamentares, a Frente Parlamentar Invasão Zero foi lançada, nesta terça-feira (24), na sede da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília. A ideia é que, mesmo com o término da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou as invasões de terras no país, o colegiado siga com o trabalho em prol do direito de propriedade e a garantia da pacificação no campo e na cidade.

O presidente da FPA, deputado federal Pedro Lupion, responsável pelas Relações Institucionais da Invasão Zero, destacou que a sede da bancada do agro se tornou um centro de resistência, diante de um Poder Executivo que ataca o setor agropecuário brasileiro.

De Goiás, Magda Mofatto

(Mais Brasil) foi escolhida vice-presidente da Frente Parlamentar da Invasão Zero. Pela bancada ruralista, fazem parte também os deputados Marussa Boldrin (MDB) e Daniel Agrobom (PL).

“A balança comercial só é positiva por conta do empenho dos nossos produtores rurais. O agro emprega mais de 30 milhões de pessoas e mesmo assim somos atingidos em diversas questões. Somos atrapalhados diariamente, mas temos capacidade para fazer enfrentamento”, disse.

Em relação às invasões de terras e a nova Frente Parlamentar, Lupion lembrou que durante a CPI as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e outros grupos cessaram. Mas retornaram com ataques por todo o Brasil.

Novo prepara 30 nomes para disputa a prefeito



Rejania Fontanelli: nome do Novo em Formosa

REDAÇÃO

Em Formosa, município estrategicamente localizado a 282 quilômetros de Goiânia e a 80 quilômetros de Brasília, Rejania Fontanelli, psicóloga e empresária, casada com o empresário do agronegócio da Região, Luciano T. Fontanelli, é a pré-candidata o Novo à prefeitura de Formosa-GO.

Adriano Sarmiento, presidente estadual da legenda, expressou entusiasmo com a candidatura, que segundo ele, representa os valores e princípios do partido na região. Sarmiento também destacou a importância de uma candidatura feminina em uma cidade tão relevante como Formosa, elogiando a competência de Rejania Fontanelli e a representatividade que ela traz para

o cenário político local.

Senador Canedo

Em Senador Canedo, Milter Mayer Macedo, jornalista e empresário, foi confirmado como pré-candidato a prefeito pelo Partido Novo.

Em Goiânia, a legenda conta com dois pré-candidatos: Levy Rafael, Superintendente do Procon em Goiás, e Leonardo Rizzo, empresário e que foi candidato a Senador pelo Partido Novo nas últimas eleições.

Durante uma visita ao estado em setembro, Eduardo Ribeiro, presidente nacional da legenda reforçou a meta de ter entre 15 a 30 candidatos em Goiás, o que evidencia o compromisso do partido com gestões públicas eficientes e transparentes.

GOVERNO DE COALIZÃO

Lula aceita nome do Centrão para Caixa e demite Serrano

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL) pressionou o Palácio do Planalto pela nomeação do economista Carlos Antonio Vieira Fernandes, sob pena de colocar em votações projetos de interesse do governo

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu ceder ao Centrão e trocar o comando da Caixa. O nome escolhido para presidir o banco é o do economista Carlos Antonio Vieira Fernandes. Ex-diretor-presidente da Fundação dos Economistas Federais (Funcef), ele foi indicado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que cobra o cumprimento do acordo. Ligado ao PP, partido de Lira, Fernandes chegou a assumir interinamente o Ministério das Cidades às vésperas do impeachment de Dilma Rousseff, em 2016.

Lula chamou a presidente da Caixa, Rita Serrano, para uma conversa nesta quarta-feira, 25, no Palácio do Planalto, para informar de sua demissão. Serrano era da cota pessoal de Lula, mas deputados e senado-



Arthur Lira e Lula da Silva: Centrão ocupa mais cargos na Esplanada

res reclamavam que ela não tinha “jogo de cintura” política e não atendia os parlamentares.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu nesta quarta-feira (24/10), com a presidenta da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, e agradeceu seu trabalho e dedicação no exercício do cargo. “Serrano cumpriu na sua gestão uma missão importante de recuperação da gestão e cultura interna da Caixa Econômica Federal, com a valorização do corpo de funcionários e retomada do papel do banco em

diversas políticas sociais, ao mesmo tempo aumentando sua eficiência e rentabilidade, ampliando os financiamentos para habitação, infraestrutura e agronegócio”, diz nota do Palácio do Planalto.

Na gestão de Serrano foram inauguradas 74 salas de atendimento para prefeitos em todo o país, cumprindo um compromisso de campanha.

Até agora, o maior entrave para a mudança na Caixa reside na vice-presidência de Habitação do banco, dirigida por Inês Magalhães, que cuida do

programa Minha Casa, Minha Vida.

Nem Lula nem o ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), querem substituir Magalhães. O Centrão, porém, exige “porteira fechada” na Caixa. No jargão político, o termo significa o preenchimento de todos os cargos da estrutura por um mesmo partido ou bloco. A Caixa tem doze vice-presidências.

Quadros poderosos do PT cobraram do presidente Lula efetivar a troca na presidência da Caixa, acertada com o Cen-

trão na reforma ministerial, como mostrou a Coluna em 29 de setembro. Na ocasião, Carlos Vieira Fernandes era o nome que começara a circular como nova aposta de Lira, diante da dificuldade de emplacar outras escolhas.

Mulheres fora

Rita Serrano é mais uma a perder o cargo porque o presidente aceitou ceder ao apetite do Centrão. Pelo mesmo motivo também caíram Daniela Carneiro, do Turismo, e Ana Moser, do Esporte.

A diferença na demissão desta quarta foi o modus operandi. Embora Rita Serrano já soubesse há meses que iria perder o cargo, o presidente só chamou a ex-presidente da Caixa diretamente para anunciar a demissão. Além disso, divulgou uma nota repleta de elogios ao seu trabalho.

Nos casos anteriores, Lula chamou as ministras para conversar, disse que precisava do cargo, ou seja, deu um aviso prévio e ainda deixou que ficassem fritando no cargo mais um pouco. Pessoas próximas a Moser reclamaram do constrangimento. Até porque, ao oficializar a demissão, a nota nem sequer agradecia pelo trabalho desenvolvido pela ex-atleta.

Dino tem novo embate com bolsonaristas na Câmara

AGÊNCIA ESTADO

A terceira ida do ministro da Justiça, Flávio Dino, à Câmara dos Deputados foi novamente palco para o embate entre ele e parlamentares apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Os congressistas pressionaram Dino, sobretudo, sobre a situação da segurança pública no Brasil, as imagens do ministério durante o 8 de janeiro e sobre ida dele ao complexo da Maré, favela do Rio de Janeiro.

As provocações vieram de ambos os lados. Ao falar sobre o Rio de Janeiro, Dino fez ataques indiretos a Bolsonaro e à família. Ele disse que um dos maiores erros políticos do Estado foi o apoio às milícias, que, segundo ele, partiu de políticos.

“Eu não homenageio miliciano, não sou amigo de miliciano, não sou vizinho de miliciano, não empreguei no meu gabinete filho de miliciano, esposa de miliciano, e, portanto, não tenho nenhuma relação com o crime organizado no Rio de Janeiro”, disse.

Dino retornou à Câmara depois de duas ausências a audiências da Comissão de Segurança Pública. A última foi nesta terça-feira. À Comissão de Fiscalização, presidida por Bia Kicis (PL-DF) e controlada por deputados apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Os requerimentos pediam que o ministro comentasse sobre a recusa do envio de imagens das câmeras do Ministério da Justiça durante invasão do 8 de janeiro à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), supos-

tas “práticas abusivas” contra as big techs, suspeita de interferência na Polícia Federal (PF) e cortes no Orçamento de 2024 para o combate à criminalidade.

Dino disse que as imagens do Ministério da Justiça não adicionariam nada relevante ao “vasto material probatório” contra os ataques golpistas do 8 de janeiro, defendeu o projeto de lei das Fake News, disse não dialogar com delegados que presidem inquéritos na PF.

A troca de provocações não parou por aí. O ministro reforçou que apenas responderia às perguntas relativas aos temas dos requerimentos. “É a primeira vez que vejo o ministro sem medo de ir à Maré, mas com medo de perguntas”, disse Nikolas Ferreira (PL-MG), autor de um dos três requerimentos.



Flávio Dino: duros embates com parlamentares bolsonaristas

“Está com medo de responder, é?”, questionou outro parlamentar, fora do microfone. Aos deputados, o ministro disse que não pretende

atender aos requerimentos do colegiado de segurança. Parlamentares do governo compareceram para fazer a defesa do ministro.

PESQUISA QUAEST

54% aprovam trabalho de Lula; 42% desaprovam

AGÊNCIA ESTADO

Uma nova pesquisa de avaliação do governo indicou que a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recuou, sendo a expectativa dos eleitores sobre a situação econômica e o excesso de viagens feitas pelo chefe do Executivo os pontos negativos apontados pelo levantamento.

Segundo a Genial/Quaest, a aprovação do trabalho feito pelo chefe do Executivo, que era de 60% em agosto, passou para 54% neste mês de outubro. Outros 42% dos respondentes desaprovam o mandato de Lula, o que representa um crescimento de sete pontos percentuais em relação ao indicador registrado na pesquisa anterior, que foi de 35%. Não sabem ou não quise-

ram responder 4%.

O levantamento ouviu 2.000 eleitores entre os dias 19 e 22 de outubro e tem uma margem de erro de 2,2 p.p e um índice de confiabilidade de 95%.

O otimismo sobre a situação econômica do País também sofreu uma queda, segundo a Quaest. Perguntados sobre a expectativa em relação à economia nos próximos 12 meses,

50% afirmaram que a tendência é melhorar. No levantamento de agosto, 59% tinham expectativas positivas, um recuo de nove pontos percentuais.

Outros 28% afirmaram que a tendência era de uma piora, um crescimento de seis pontos percentuais comparado ao levantamento feito em agosto. Para 18%, a economia deve ficar do mesmo jeito em que está atualmente e

4% não souberam ou não quiseram responder.

A Quaest perguntou aos eleitores se o presidente se dedicava mais do que devia à agenda internacional. Para 60% dos respondentes, sim; outros 27% afirmaram que não acreditam que Lula está se excedendo na atenção aos temas globais. Outros 13% não souberam ou não quiseram responder.

Brilhe, diamante louco

Roger Waters ressignificou canções em espetáculo que uniu música, cinema, poesia, artes visuais e teatro, em Brasília. **DM** conta o que é possível esperar dos próximos shows da turnê This is not a drill pelo Brasil

LUCAS ALVARENGA/DIVULGAÇÃO

**MARCUS VINÍCIUS BECK
DE BRASÍLIA (DF)**

Em toda a primeira parte do concerto, o ex-Pink Floyd exibiu no telão imagens de poderosos como Ronald Reagan (“criminoso de guerra por ter financiado na Nicarágua a milícia de extrema direita Contras”) e Barack Obama (“criminoso de guerra por ter popularizado os ataques a drones”). Às 21h15, antes de iniciar o espetáculo, Waters já visou no telão: “se você é um daqueles que diz: ‘eu amo o Pink Floyd, mas não suportar a política do Roger’, você pode muito bem se retirar para o bar agora. Obrigado.” E adivinhe só: ele foi ovacionado.

A primeira data da This is not a drill pelos palcos brasileiros começou com “Comfortably Numb”, música eternizada no elepê duplo “The Wall”, na qual Waters optou por suprimir o belo solo de guitarra tocado por David Gilmour. Caso você não saiba, ambos se odeiam e, não raro, é possível vê-los se alfinetando pela imprensa anglofônica. Um ou outro fã não entendia, irrequieto, a óbvia retirada das notas alcançadas por Gilmour em sua Stratocaster. “Não acredito”, lamentou um deles, que passou três horas desenhando acordes ao vento.

Lá pela terceira e quarta música, “Another Brick in The Wall, Partes 2 e 3”, o público passou a delirar. Uns berravam, outros abriam os braços, como se estivessem abraçando o paraíso, mas todos sabiam a dimensão histórica dessa interpretação: é uma ferina crítica ao sistema educacional inglês, cuja especialidade consistia em moer sonhos, fato este levado ao cinema pela câmera do diretor Alan Park - com Bob Geldof, uau!, interpretando Pink. Achei ótimo estar vivo para assistir a história do rock sendo cantada a poucos metros de mim.

Homenagem

“The Powers That Be” e “The Bravery of Being Out of Range” demonstraram como é, até hoje, revolucionário o som construído por Roger Waters. Depois dessas duas, entrou “Have a Cigar”, rock de riff esperto, groove atraente e bateria tocada no contratempo gravado no disco “Wish You Were Here”. Chorei, me deixei levar pelas lágrimas que escorriam: Waters homenageou Syd Barrett, personagem essencial à história do Pink Floyd. O grupo gravou, com Barrett, o disco “The Piper at the Gates of Dawn” - clássico da psicodelia inglesa.

Isso tudo ocorreu nos loucos anos 1960. Barrett e Waters eram amigos. “Você vive



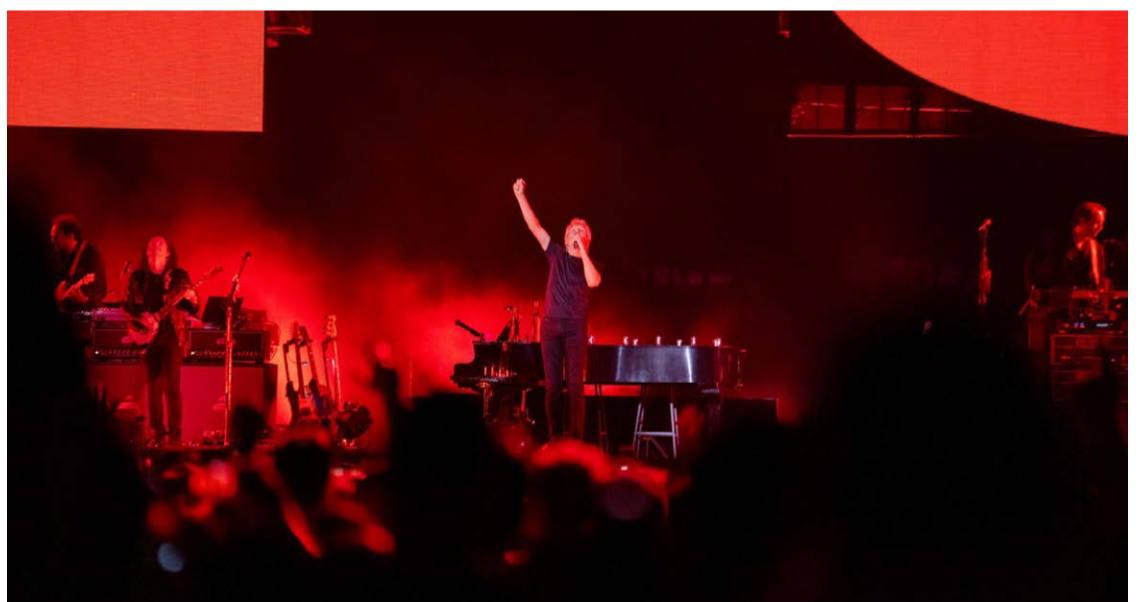
Experiência estética: concerto foi carregado de carga política com banda afiada

“você pode muito bem se retirar para o bar agora. Obrigado” - **Roger Waters, durante show**

seus sonhos”, disse o lendário baixista, num pequeno poema mostrado no telão. Aí começou aquele fraseado inconfundível tocado no violão: “Wish You Were Here”. Lembram que confessei aqui meu inevitável choro nessa hora? Pois é, eu soluçava - e a memória me transportava à adolescência, quando Pink Floyd servia de combustão aos meus ímpetos de rebeldia. A próxima canção foi “Shine on You Crazy Diamond (parts VI-IX)”.

Essa música demonstrou que Waters, de fato, sempre priorizou cercar-se de músicos virtuosos. O guitarrista Dave Kilminster, por exemplo, esticou bends (nota erguida para a casa de cima), apresentou licks de blues (ideias para solo) e se expressou com segurança em seu instrumento. Assim como Jonathan Wilson (guitarra), Jon Carin (teclado), Gus Seyffert (baixo e voz), Robert Walter (teclado), Joey Waronker (bateria), Shanay Johnson e Amanda Belair (vocaís) e Seamus Blake (saxofone). Que sax, aliás: matador!

Waters seguiu expondo violações de direitos de indígenas, palestinos e transexu-



Sem solo: Waters ‘matou’ guitarra de David Gilmour em ‘Comfortably Numb’

ais, se referindo a inquilinos da Casa Branca como criminosos de guerra, criticando as estruturas que fortalecem o capitalismo e pedindo para que Putin e Zelenski se sentassem num bar para conversar. O bar, inclusive, era uma menção à nova música do compositor, apresentada no show. Marielle Franco, homenageada nos concertos da turnê Us + Them, em 2018, foi citado pelo músico ao lado de homens e mulheres por causa do ativismo político e social.

Na canção “Sheep”, gravada no elepê “Animals”, um porco passou pela plateia que estava na pista. Então Waters e sua banda saíram de cena, mas para a estrela da noite trocar de roupas: agora era a vez de encarnar Pink. Bandeiras que faziam referência ao Terceiro Reich foram hasteadas. Roger Waters, ou Pink, recebia

uma injeção para ir ao show, como sugere a letra de “In The Flash”, um rock de guitarras distorcidas e compasso agitado na bateria. Será que vai rolar na íntegra “The Wall”, o disco cujo repertório ajudou a canalizar sentimentos de rejeição que estavam em Waters e sua antipatia a autoridades com vocação nazifascista?

Tocou, mas não todo e - para falar a verdade - só mais uma faixa: “Run Like a Hell”. Depois, se sucederam “Déjà Vu”, “Déjà Vu (Reprise)”, “Is This Life We Really Want”, até que uma sequência indescritível, composta por “Money” (Waters demonstrou por que é considerado o 22º melhor baixista da história, tocando uma bela linha de baixo e preparando a cama para o solo de sax), “Us And Them”, “Any Colour You Like”, “Brain Damage” e “Eclipse”.

Foram as últimas cinco do “The Dark Side of The Moon”, ou seja, quase ouvimos essa obra inteira. Pais saíam do Mané Garrincha abraços aos seus filhos, avós e netos conversavam sobre o que tinham visto e eu, acompanhado pela minha esposa, como tantos outros, entendi que Waters é uma espécie de Mozart desses tempos. Sorte a nossa.

Agenda de shows

28/10 - Rio de Janeiro - Estádio Nilton Santos / Engenheiro
01/11 - Porto Alegre - Arena do Grêmio
04/11 - Curitiba - Arena da Baixada
08/11 - Belo Horizonte - Mineirão
11/11 - São Paulo - Allianz Parque - esgotado
12/11 - São Paulo - Allianz Parque



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

MALTONI



Ícônico jeans

Em comemoração aos 150 anos do icônico jeans 501® Original criado por Jacob Davis e Levi Strauss, a Levi's® está promovendo uma exposição em São Paulo. O evento, que é uma materialização do projeto LOOK - Olhares Através da Moda, destaca a influência duradoura e a versatilidade desse modelo como uma base para a manifestação de autenticidade e de criatividade em todos os estilos de moda. Quatro estilistas brasileiros, escolhidos a dedo, criam suas cápsulas a partir dos tecidos Levi's®, o processo criativo é documentado nos conteúdos digitais da marca. As obras resultantes serão exibidas na Casa Gerassi, nos dias 27 e 28 de outubro. Na foto acima, uma peça criada pela estilista Rafaela Caniello, da Neriage.

LUCIANA FERRY



Os empresários Cristiane Pacheco, Marcilio Velasco e Paula Rocha Carvalho comemoraram os primeiros 10 anos de "Azul Viagens" em Goiânia. O evento, que aconteceu na noite de 23 de outubro, no Grá Bistrô, teve menu especial assinado pelo Chef Ian Baiocchi. Entre os convidados estavam Daniel Bicudo (Diretor de Negócios e Marketing) e Ricardo Bezerra (Gerente Comercial) da Azul Viagens.

Fora da São Paulo Fashion Week

As marcas goianas Thear, do diretor criativo Théo Alexandre, e a estilista Naya Violeta não participam da edição N56 da São Paulo Fashion Week, que acontece entre os dias 8 e 12 de novembro, Komplexo Tempo, em São Paulo.

No TWC

O empresário paulista Fernando Autran estará em Goiânia para tratar das negociações de seu empreendimento no TWC, no Setor Marista. Segundo informações, ele vai trazer uma casa noturna e restaurante famoso no circuito nacional que ocupará o rooftop do edifício.

Bar em Bar

Com o tema "A alegria tá na mesa", o festival Bar em Bar começa nesta quinta-feira (26) e segue até 12 de novembro, com 48 bares participantes em Goiás. No estado, o evento é promovido pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-GO) que tem como presidente o empresário Danillo Ramose, Sindibares Goiânia, com o apoio do SEBRAE-GO e patrocínio nacional da Ambev.

CRISTIANO BORGES



A dra. Bruna Machado, dr. Lúcio Flávio Siqueira de Paiva e dra. Priscila Salomoni participaram de um bate-papo sobre contribuição sindical, no escritório da GMPR Advocacia, no Setor Oeste.

DIVULGAÇÃO



Os cirurgiões plásticos Dr. Pablo Rassi e Dr. Bruno Carvalho participaram do VIII Mutirão de Reconstrução Mamária do Hospital Araújo Jorge - ACCG, celebrando a Campanha Nacional do Outubro Rosa. Foram operadas 11 pacientes previamente mastectomizadas para o tratamento do câncer de mama. Essa ação voluntária foi uma grande manifestação de solidariedade e amor ao próximo. Parabéns!

DIVULGAÇÃO

Bicampeonato

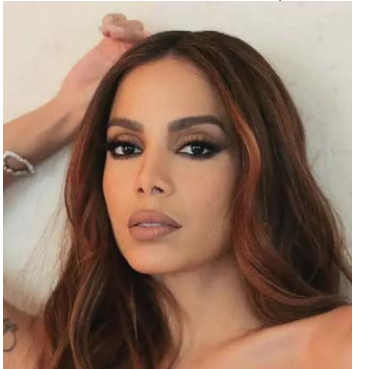
O município de Vianópolis recebeu no último fim de semana a 9ª etapa da Fórmula 200. Com uma vitória no segundo dia de corridas, o atual campeão Dario Jardim abriu liderança na classificação da temporada, chegando aos 319 pontos, e deu um passo importante para buscar o bicampeonato da categoria, faltando cinco etapas para terminar o campeonato.

Frescor atemporal

Segunda maior marca de perfumaria masculina do Boticário e já reconhecida como uma marca de frescor clássico e atemporal, Quasar acaba de lançar uma fragrância que fortalece sua presença no território do frescor: Quasar Vision. Com uma nova leitura da principal família olfativa do mercado masculino, o fougère, em uma embalagem construída a partir de códigos icônicos da marca, como vincos marcados e transparência do azul, somado ao moderno acabamento orgânico e exclusiva decoração metalizada na tampa. Notas cítricas e aromáticas instigantes traduzem o frescor clássico, enquanto as notas metálicas trazem um toque de modernidade.

Reinauguração

A empresária Gislene Boaventura, recebeu convidados para o coquetel de reinauguração da sua multimarcas na noite de ontem (25), na rua 1.130, no Setor Marista. O modelo e Dj Jesus Luz, e as apresentadoras Helen Ganzarolli e Fernanda Keulla marcaram presença no evento.



Anitta anuncia projeto 'Ensaios'

A cantora Anitta anunciou ontem o projeto de pré-Carnaval "Ensaios", que foi bastante comentado ano passado quando de sua passagem por Brasília, em janeiro. A funkeira irá se apresentar na capital federal no dia 13. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Ingresse.

O espetáculo reúne os principais hits da artista, que costuma receber uma seleção de artistas convidados em cada parada da excursão de shows. A edição do ano que vem traz figurinos inspirados nos tradicionais desfiles de escolas de samba do Rio de Janeiro, além de cenografia que também presta homenagem às agremiações.

"O carnaval brasileiro é uma das festas populares mais ricas e bonitas do mundo. E é o meu momento preferido do ano, que eu adoro passar no palco, no trio, no meu país. A escolha deste tema para a temporada de 2024 é só mais um caminho que encontrei para exaltar a potência dessa festa", diz Anitta sobre conceito dos 'Ensaios' para em 2024. (Redação)

Sertanejo pode captar pela Rouanet

O sertanejo Eduardo Costa foi autorizado a captar quase R\$ 1 milhão, por meio da Lei Rouanet, para a gravação de um DVD. A informação foi divulgada pelo Metrôpoles e confirmada pelo Estadão, pelo Portal da Transparência. O músico já declarou que a lei servia para artistas e jornalistas "safados", que queriam "mamar nas tetas" do governo federal.

Intitulado "Eduardo Costa - O instrumentista e as modas de violas de Minas", o projeto foi proposto pela empresa Churrasco, Cerveja e Viola - C.C.V. Eventos LTDA, cujo dono é sócio do músico, e tem como objetivo gravar um DVD com canções caipiras "em homenagem à música de raiz sertaneja tradicional em várias regiões de Minas Gerais".

Entre as justificativas apresentadas, o projeto destaca que "o caipira é muitas vezes zombado e invisibilizado pelas pessoas da cidade. Por meio da música sertaneja, ele passa a ter a palavra pública, consegue mostrar e afirmar sua identidade, inclusive nos meios de comunicação". (Agência Estado)

DIVULGAÇÃO



1,5 milhão de pessoas trabalha por aplicativo

O Brasil tinha quase 1,5 milhão de pessoas trabalhando através de aplicativos digitais em 2022, a maioria delas motoristas e entregadores. Esses profissionais conseguiram uma renda mensal maior que a média dos demais ocupados no setor privado, mas, para isso, cumpriram jornadas consideravelmente mais extensas. A categoria obteve uma remuneração menor por hora trabalhada.

Enquanto a renda média por hora trabalhada dos profissionais que atuavam por aplicativo ou plataforma digital era de R\$ 13,3, a renda média dos demais ocupados no setor privado foi de R\$ 14,6 por hora, 9,8% superior.

Os dados são do módulo Teletrabalho e trabalho por meio de plataformas digitais 2022, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgado nesta quarta-feira, 25, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os trabalhadores por aplicativo, que o IBGE chama na pesquisa de “trabalhadores platformizados”, tinham uma renda média mensal real de R\$ 2.645, com uma jornada semanal média de 46,0 horas. Já os demais trabalhadores do setor privado tinham uma renda média mensal real de R\$ 2.510, mas com uma jornada média de 39,5 horas semanais. O resultado mostra que a jornada de trabalho semanal dos platformizados foi 16,5% maior que a dos demais trabalhadores do setor privado.

“Os trabalhadores platformizados tinham, em média, uma jornada de trabalho habitual 6,5 horas mais extensa que a dos demais ocupados”, observou o IBGE.

Sete em cada dez trabalhadores por aplicativo (70,1%) trabalhavam na informalidade, nem tinham carteira assinada nem possuíam CNPJ. Entre os demais trabalhadores do setor privado, a fatia de informais era mais baixa, 43,7%.

Conforme os dados coletados pela Pnad Contínua no quarto trimestre de 2022, o Brasil tinha 2,1 milhões de pessoas trabalhando por meio de aplicativos e plataformas digitais: 1,490 milhão atuavam por meio de aplicativos de serviços, e outros 628 mil obtinham clientes e efetuavam vendas através de plataformas de comércio eletrônico, como marketplaces.

Os quase 1,5 milhão de trabalhadores que prestavam serviços através das plataformas e aplicativos digitais correspondiam a uma fatia de 1,7% de toda a população ocupada no setor privado. Mais da metade (52,2%, ou 778 mil) exercia o trabalho principal por meio de aplicativos de transporte de passageiros, incluindo tanto táxi quanto veículo de passeio. (AE).

No clima do Halloween

Inspire-se com dicas de maquiagem para os eventos temáticos desta festa assustadora em que se pode soltar a criatividade

RARIANA PINHEIRO

Grandiosa nos EUA, o halloween, que é celebrado no dia 31 de outubro, respingou no Brasil, onde o clima da festa se fortalece a cada ano. Festas temáticas, decorações em lojas e shoppings já podem ser conferidas em Goiânia.

Nestes eventos, as fantasias aterrorizantes são protagonistas. Mas, uma boa maquiagem também ajuda a entrar no clima, sem tanto trabalho. DM abre série de reportagens sobre Halloween com dicas de makes práticas e interessantes para quem vai para festas e eventos temáticos.

Abuse dos clássicos

Uma opção fácil, simples mas que dá todo charme é usar a teia de aranha. Ela pode ser feita no canto dos olhos e não exige muita prática nos desenhos. As pontas das teias podem ser decoradas com strass e o olho esfumado e um batom em degradê podem trazer ainda mais charme e mistério para a make. A maquiagem de palhaço também é um clássico interessante. É claro que o personagem deve ter uma conotação mais sombria. Usar o delineador em detalhes nos olhos e na ponta do nariz pode criar um efeito interessante, juntamente com o batom bem escuro.

Faça o próprio sangue falso

O sangue falso dá um toque de terror a qualquer look. E fazê-lo pode ser bem fácil, veja só: misture em uma tigela 1/4 de xícara de xarope de milho e algumas gotas de corante vermelho. Coloque corante aos poucos, até chegar a uma coloração próxima do sangue. Se necessário, você pode adicionar também



uma gotinha de corante azul, para escurecer o tom. Depois disso é só usar na maquiagem simulando machucados ou fazendo aquele gotinha de sangue na boca na fantasia de vampiros.

Lentes de contato montam makes de impacto

Há uma infinidade de modelos, de variadas cores e que simulam efeitos, como olhos de gatos. Mas é preciso ressaltar que estes objetos exigem cuidados e higiene. Antes de colocar ou retirar a lente é preciso lavar

bem as mãos e limpar com produtos especializados.

Não economize nas sombras

Os olhos escuros são tendências atemporais do halloween e dão o tom dark para os looks. Uma dica para deixar o olhar mais iluminado é apostar na combinação de sombras em tons escuros - como marrom e preto - com o esfumado nas pálpebras com versões mais claras e iluminadas.

SÉRIE A

Goiás perde e pode terminar rodada no Z4

Em jogo de muitos gols, Goiás sofre virada e, após estar vencendo por 2 a 0 perde de 5 a 3 para o Fluminense

ALBERTO CARLOS

O Goiás precisava da vitória para terminar a rodada sem risco de voltar a figurar na zona de rebaixamento. A partida, realizada ontem à noite no Estádio Raulino de Oliveira em Volta Redonda (RJ) foi movimentada e começou com o Fluminense no ataque com cerca de 70 por cento de posse de bola. Mas foi o Goiás que marcou primeiro.

Aos cinco minutos de jogo, Allan recebe livre pela direita, chega a grande área, dá uma finta em Marcelo e chuta no ângulo direito, sem chances para o goleiro Fábio. Aos sete minutos, o mesmo Allan passa para Matheus Babi que quase marca, mas a bola passa rente a trave. O Fluminense também chega com Cano, mas a defesa esmeraldina corta.

Aos 13 minutos novo gol do Goiás após cobrança de falta da intermediária. Da grande área, Matheus Babi, de cabeça, man-

da no canto direito de Fábio. Aos 16 minutos, o primeiro gol do Fluminense, Felipe Melo, de cabeça, após cobrança de escanteio de Ganso. Aos 20, o Fluminense faz mais um. Marlon, também de cabeça. Mas o VAR marca impedimento de Keno no início da jogada e o gol é anulado. Aos 37 minutos, novo gol do Fluminense. Árias, após cruzamento de Keno. Aos 44, Allano marca, mas o juiz anula por impedimento. Antes do apito final, os jogadores do Goiás reclamaram um pênalti em Willian Oliveira que teria sido agarrado na grande área, mas o juiz manda seguir. Primeiro tempo agitado termina em 2 a 2.

Segundo tempo

O Fluminense começou o segundo tempo na pressão e no primeiro minuto, novamente Árias, após Diogo Barbosa cruzar, faz o segundo dele no jogo. Fluminense 3 a 2. Aos três

minutos, Keno é derrubado na área. Pênalti. Ele mesmo bate e faz 4 a 2. Aos 17 minutos novamente Keno. 5 a 2.

Após vantagem de três gols, o Fluminense dá uma cadenciada no jogo. O Goiás tenta reagir, mas o time carioca se defende bem. Aos 22 minutos, após cruzamento de Aleson, Palácios, de voleio, faz um bonito gol. 5 a 3. Aos 33, Cano faz mais um, mas o VAR vê impedimento. Fim de jogo.

No próximo domingo, o Goiás tem confronto direto com o Vasco na Serrinha.

O time cruzmaltino abre a zona de rebaixamento com 30 pontos e joga hoje contra o Inter. O Santos, também tem 30 pontos, na 18ª posição, enfrenta nesta quinta-feira o Coritiba. Se um dos dois empatar passa o Goiás na tabela, deixando o time goiano na zona de rebaixamento.

Aplicativo do Bradesco apresenta instabilidades

Usuários nas redes sociais apontaram que o aplicativo do Banco Bradesco apresentou instabilidades na manhã desta quarta-feira, 25. Os relatos foram de problemas para fazer o login e efetuar transferências Pix.

Em resposta a alguns usuários, o perfil oficial do Bradesco pediu para que os clientes tentassem repetir as operações mais tarde.

O problema pareceu ter se intensificado por volta das 10 horas, com um pico de 509 reclamações no site Dwnndetector. Na última atualização verificada pela reportagem, perto das 11h30, o site registrou 206 problemas.

De acordo com os dados do portal, 55% dos problemas foram de login no aplicativo móvel, 35% relacionados ao Pix e 10% referentes ao login no internet banking. (AE).

Projeto busca reformular Ensino Médio

O projeto de lei 2601/2023, que reformula o Ensino Médio no Brasil foi encaminhado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional. O texto foi entregue na tarde da última terça-feira, 24, em resposta a longa sequência de críticas recebidas desde as últimas alterações propostas ainda durante o governo do ex-presidente Michel Temer (MDB).

As principais mudanças englobam o aumento da carga horária de 1,8 mil para 2,4 mil horas anuais, a determinação de 13 disciplinas como obrigatórias para a formação básica. São elas: Português, Matemática, História, Geografia, Biologia, Química, Física, Sociologia, Filosofia, Artes, Educação Física, Inglês e Espanhol.

As diretrizes que regem o sistema atual desta fase do ensino no país, estão em vigor há dois anos, e enfrentam forte oposição por diversos setores da sociedade.

Dentre as principais críticas estão, a ausência de infraestrutura de escolas públicas, grande redução da carga horário de disciplinas consideradas essenciais para a formação cidadã, como história, filosofia e sociologia, fraca oferta de formação continuada para professores e professoras. Tais pontos seriam catalizadores para aumento da desigualdade no acesso ao ensino superior quando feita comparação entre alunos do ensino público e privado. (AB).

COP28

CNA defende que agropecuária seja reconhecida como solução para segurança alimentar e climática

A CNA entregou ao governo brasileiro, seu posicionamento para a COP28, que acontece no início de dezembro, nos Emirados Árabes Unidos

REDAÇÃO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) entregou, na quarta-feira (25), ao governo brasileiro, seu posicionamento para a 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), que acontece em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de 30 de novembro a 12 de dezembro.

No documento, a CNA defende que a agropecuária seja reconhecida como uma das partes da solução global para garantir a segurança alimentar e energética no mundo, por meio de ações e tecnologias que contribuam para emitir menos gases de efeito estufa (GEE) e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

O setor agropecuário brasileiro é responsável por cerca de 20% das emissões de GEE do país, mas também é um dos principais agentes na preservação ambiental.

Segundo a CNA, o Brasil tem um enorme ativo ambiental por meio da agropecuária, o que resultou na preservação

de 33% (dentro de propriedades privadas) do território nacional pelo setor.

O documento também destaca que o setor agropecuário brasileiro adotou tecnologias que permitem a redução de emissões de gases de efeito estufa e favorecem a adaptação dos sistemas produtivos, aliando produção e preservação ambiental.

Neste contexto, a CNA defende os seguintes pontos na COP28:

- Avaliação do Progresso das ações Climáticas (Globalstocktake): A CNA entende que a COP-28 marca um momento importante da implementação do Acordo de Paris.
- Grupo de Sharm El-Sheikh de ações climáticas: A CNA, diante dos impactos que o aquecimento global pode causar na agricultura e no alcance da segurança alimentar global, reforça a tônica de tratar a agricultura sempre com base no enfoque de mitigação, adaptação e cobenefícios, sem deixar de lado a redução de emissões.
- Mercado de carbono: O objetivo é promover e estabelecer acordos bilaterais ou multilaterais entre países para o comércio de reduções ou remoções de emissões, conhecidos como Transferências Internacionais de Resultados de Mitigação.
- Nova meta quantificada



CNA defende que a agropecuária seja reconhecida como uma das partes da solução global para garantir a segurança alimentar e energética no mundo — Foto: Reprodução.

global de financiamento: Os países desenvolvidos devem aportar recursos para promover o desenvolvimento das demais partes. Os US\$ 100 bilhões prometidos não foram disponibilizados, resultando no enfraquecimento dos esforços da implementação e no aumento do custo do alcance das metas definidas pelo Acordo de Paris.

• Mecanismos de adaptação: Neste tema, vale destacar a agropecuária e os impactos que o aquecimento global

pode gerar para a produção de alimentos, energias renováveis e biomassa.

• Transparência: Fortalecer a capacidade de elaborar inventários detalhados, que permitam capturar dados consistentes sobre redução de emissões e remoção de carbono na agropecuária tropical é um desafio inerente ao potencial de aprimorar os balanços de carbono no agro brasileiro.

• Agricultura e segurança alimentar: Como um país líder na produção agropecuária,

que possui uma estratégia de agropecuária de baixo carbono e resiliente, o Brasil naturalmente está envolvido em qualquer discussão sobre sistemas alimentares e sobre como promover uma transição dos sistemas alimentares.

• Compromisso Global do Metano: Deixar claro como o Brasil vai propor seu roadmap no contexto do Compromisso, que precisa envolver emissões de metano da produção de fósseis e de dejetos, além da pecuária.

BIOCOMBÚSTIVEL

Produção de etanol chega a 1,77 bilhão de litros na primeira quinzena de outubro

Do total fabricado pelas unidades do Centro-Sul, 1,04 bilhão de litros é referente ao etanol hidratado e 729,94 milhões de litros ao etanol anidro

REDAÇÃO

Nos quinze dias iniciais de outubro, 1,77 bilhão de litros (27,82%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul. Do volume total produzido, o etanol hidratado alcançou 1,04 bilhão de litros (+54,12%), enquanto a produção de etanol anidro totalizou 729,94 milhões de litros (+2,76%), segundo dados da Unica.

No acumulado desde o início do atual ciclo agrícola até 16 de outubro, a fabricação do biocombustível totaliza 25,21 bilhões de litros (+10,00%), sendo 14,86 bilhões de etanol hidratado (+8,97%) e 10,35 bi-

lhões de anidro (+11,53%).

Da produção total de etanol registrada na primeira quinzena de outubro, 16% foram provenientes do milho, cuja produção foi de 282,22 milhões de litros neste ano, contra 174,74 milhões de litros no mesmo período do ciclo 22/23 – aumento de 61,51%.

No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 3,27 bilhões de litros – avanço de 45,50% na comparação com igual período do ano passado.

Produção de açúcar

A produção de açúcar na primeira metade de outubro totalizou 2,25 milhões de toneladas. Essa quantidade, quando comparada àquela registrada na safra 22/23 de 1,84 milhão de toneladas, representa aumento de 21,98%.

No acumulado desde 1º de abril, a fabricação do adoçante totaliza 34,86 milhões de toneladas, contra 28,19 milhões de toneladas do ciclo anterior (+23,65%).



1,77 bilhão de litros (27,82%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul - Foto: Canal Rural

“DESENROLA” PARA O AGRO?

Desenvolvimento Agrário e Fazenda discutem criação de “Desenrola rural”

Ministros se reuniram para discutir a criação de um programa de renegociação de dívidas do setor agrícola que entrará em vigor em 2024

REDAÇÃO

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta segunda-feira para discutir a criação de um programa de renegociação de dívidas do setor agrícola nos moldes do Desenrola.

“Nós agora pedimos para

ele (Haddad) se ele nos ajuda a desenhar um programa Desenrola rural para o pequeno agricultor. Se ele (agricultor) pode também participar de um programa para limpar o seu nome e, assim, tomar um crédito agrícola para voltar a produzir, tendo em vista que nós temos ofertas de créditos muito favoráveis no Plano Safra da Agricultura Familiar e no Pronaf”, disse Teixeira a jornalistas após a reunião.

Segundo ele, Haddad viu o pedido com “bons olhos” e autorizou que uma equipe técnica estude a viabilidade do programa. Caso seja oficializado, o programa só deverá começar a partir de 2024, de acordo com Teixeira.

Haddad disse que o funcionamento do programa dependeria de uma plataforma de renegociação, mas que o sistema do Desenrola pode ser, futuramente, adaptado para abranger também dívidas agrícolas.

“A plataforma de agora, que pode ser utilizada para frente, está sendo usada para as dívidas que estão em renegociação. Mas a plataforma é um ativo que pode ser mobilizado para outras renegociações. Então, eu coloquei à disposição do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), para o futuro, a mesma plataforma que foi construída para o atual Desenrola”, afirmou Haddad a jornalistas depois da reunião.



Programa Desenrola para renegociação de dívidas do setor agrícola nos moldes entrará em vigor em 2024 — Foto: Getty Images

Produção de açúcar no Brasil cresceu 22% na 1ª quinzena de outubro

Produção brasileira superou as expectativas, mas clima desfavorável impacta métricas no início do mês

REDAÇÃO

A produção de açúcar do centro-sul do Brasil cresceu 22% na primeira quinzena de outubro em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 2,25 milhões de toneladas, mostraram dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica) nesta quarta-feira. A Unica informou em relatório que a moagem somou 32,77 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de 17,6% ante igual período do ano anterior.

Ambos superaram as expectativas do mercado, já que analistas consultados pela S&P Global Commodity Insights

previam que a produção de açúcar atingiria 2,21 milhões de toneladas, enquanto a moagem deveria atingir 31,66 milhões de toneladas.

A produção total de etanol na região somou 1,77 bilhão de litros na quinzena, informou a Unica, 27,8% acima dos níveis registrados no mesmo período de 2022 e também superando as previsões do mercado de 1,66 bilhão de litros. Todas as principais métricas, no entanto, ficaram abaixo dos números expressivos observados na segunda quinzena de setembro, quando o tempo seco permitiu um ritmo intenso de colheita e processamento.

Isso já era esperado devido ao clima desfavorável no principal cinturão de cana-de-açúcar do Brasil no início de outubro, disse a S&P Global Commodity Insights, observando que um trader estimou perda de cinco dias em média de moagem devido a fortes chuvas no período.



Analistas previam que a produção de açúcar atingiria 2,21 milhões de toneladas — Foto: Emmanuel Foudrot/Reuters

CNA propõe para COP28 que fazendas sejam reconhecidas como ativos ambientais

A proposta é para que as matas que respondem por 33% do território brasileiro sejam reconhecidas pelo papel de mitigar os efeitos das mudanças do clima

REDAÇÃO

A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) defende que o país proponha na conferência climática global COP28 que as florestas nativas situadas em propriedades rurais, matas que respondem por 33% do território brasileiro, sejam reconhecidas como ativos

ambientais que desempenham papel de mitigar os efeitos das mudanças do clima.

Essa valorização das florestas existentes como reservas legais nas fazendas, com foco no mercado de créditos de carbono, é uma das propostas da principal confederação agrícola do país para ser levada pelo governo brasileiro à COP28, a 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

A agropecuária, apontada por estudos de organizações ambientais como responsável pela maior parte das emissões de gases do efeito estufa do Brasil, precisa ter por outro lado as-

pectos positivos de sua atividade reconhecidos, defende a CNA, considerando ainda o papel do setor na garantia da segurança alimentar e energética no mundo.

“Os ativos ambientais que desempenham papel de mitigar os efeitos das mudanças climáticas já são realidade dentro das propriedades rurais (do Brasil) há pelo menos 48 anos pelo Código Florestal e 10 anos pela agricultura ABC (de baixo carbono)”, disse o coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias, à Reuters, referindo-se às reservas legais de florestas existentes nas fazendas e às técnicas agrícolas sustentáveis do setor.



A a 28ª Conferência da ONU Sobre Mudanças Climáticas, será realizada a partir de 30 de novembro, na Expo City, em Dubai — Foto: Getty Images

Cerimônia na sede da FPA contou com a presença do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro

Na tentativa de manter a pressão contra o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), o deputado federal Zucco (Republicanos-RS) e um grupo de aproximadamente 200 deputados e senadores, lançaram nesta terça-feira (25), a Frente Parlamentar Mista Invasão Zero (FPMIZ), na reunião da bancada

O evento contou com a presença do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, intitulado padrinho do grupo, e do presidente nacional do Republicanos e vice-presidente da Câmara, deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SP). A frente também conta com o apoio do governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O grupo funcionará como fórum de articulação e enfrentamento à ação de movimentos sem-terra e terá como presidente o deputado Zucco e como 1º secretário, o deputado federal Messias Donato (Republi-

Zucco foi o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento Sem Terra (MST), que terminou há menos de um mês sem a aprovação do seu relatório final. Durante o lançamento da frente, o deputado entregou ao vice-presidente da Câmara, deputado Marcos Pereira, uma lista de projetos que endurecem as penas contra invasores de propriedades, como a proposta que veda a concessão de benefícios sociais, crédito agrícola ou nomeação para cargos públicos para quem participa de invasões, e outra que permite a ação da polícia sem a necessida-

O presidente Marcos Pereira elogiou o trabalho do parlamentar à frente da CPI. “Você fez um excelente trabalho. Quero externar o meu apoio pessoal e o do partido a esse movimento que você está assumindo”, declarou. Pereira também destacou seu apoio para facilitar os trabalhos

Por meio de suas redes sociais, o Republicanos reiterou seu apoio ao lançamento da Frente e disse ser contra invasões de terras promovidas por movimentos como o MST e outros grupos similares. “O nosso Manifesto Político, criado em 2019, é muito claro quanto ao nosso posicionamento sobre o tema.

Descarte Responsável de Resíduos



COMUNICAÇÃO / PMJ



COLMÉIA PARK - RUA 24, 131

JACUTINGA - AV. JACUTINGA, 252

JARDIM RIO CLARO - R. CAP. SERAFIM DE BARROS, ESQ., R. 107.

CILLYNEO FRANCA - AV. ENGENHEIRO ABEL DE CARVALHO, ÁREA 4B.



PREFEITURA DE
JATAÍ